

Seis juntas de freguesia de Abrantes vão ajudar a apagar fogos

Protocolo engloba sete carrinhas e tem apoio financeiro de 15 mil euros por cada kit de primeira intervenção.

Seis juntas de freguesia do concelho de Abrantes vão integrar o dispositivo municipal de combate a incêndios rurais colocando no terreno viaturas equipadas com kits de primeira intervenção e rádios de comunicação. A informação foi avançada pelo presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Valamatos (PS).

“As carrinhas ligeiras das juntas de freguesia estão equipadas com kits de primeira intervenção e vão ter rádios SIRESP integrando pela primeira vez o Dispositivo Especial Contra Incêndios Rurais, no âmbito municipal, para responder de forma mais rápida e eficaz no ataque aos incêndios, na sua fase inicial, sendo uma mais-valia pela sua proximidade e rapidez”, disse Valamatos após a cerimónia de assinatura do protocolo que define os objectivos e vincula as juntas de freguesia ao dispositivo municipal.

O contrato foi assinado com a União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede (com duas viaturas), Rio de Moinhos, Aldeia do Mato e Souto, São Facundo e Vale das Mós, Bemposta e Mouriscas. O protocolo assinado engloba sete carrinhas e resulta num apoio financeiro de 15 mil euros por kit de primeira intervenção, composto por maquinaria, mangueira e tanque



Bruno Tomás, presidente da União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede e Manuel Valamatos presidente do município, na apresentação das carrinhas e kits de combate a incêndios rurais

com capacidade de 600 litros de água, formação específica a dois operacionais por carrinha e fatos de protecção individual, num total de investimento de 105 mil euros. Uma verba que visa criar condições humanas e materiais para que possam exercer essa responsabilidade que, aliás, de forma voluntária já o vinham fazendo, referiu o autarca.

O vínculo vai vigorar entre 1 de Junho e 30 de Outubro, sendo que as carrinhas das freguesias, nos períodos de alerta laranja e vermelho, comprometem-se a estar pré-posicionadas em locais estratégicos, dentro do limite da

freguesia e definidos previamente pelo comandante dos Bombeiros Voluntários de Abrantes e no período compreendido entre as 11h00 e as 19h00.

O município de Abrantes está ainda a equipar as viaturas com rádios de comunicação, um investimento na ordem dos 12 mil euros. Com uma área de 714 quilómetros quadrados e uma vasta área florestal, este contrato permite criar condições para que as juntas de freguesia possam melhorar o desempenho em matéria de Protecção Civil e o ataque imediato a um fogo nascente, reforçou Manuel Valamatos.

Município de Ourém dá regalias a bombeiros voluntários do concelho

Vão ter redução de taxas municipais e apoios financeiros diversos

A Câmara de Ourém aprovou, em sessão camarária, o regulamento do Cartão Social do Bombeiro Voluntário, medida que vai disponibilizar regalias aos elementos que integram de forma voluntária as corporações do concelho. O presidente do município, Luís Albuquerque (PSD), refere que a medida pretende reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pelos homens e mulheres que se colocam ao serviço da comunidade, na defesa de bens e pessoas.

As normas associadas ao Cartão Social do Bombeiro Voluntário definem os direitos, deveres e regalias que os elementos que integram de forma voluntária as corporações de bombeiros concelhias poderão usufruir. Vão ser beneficiários os bombeiros voluntários do quadro activo e do quadro de honra, além dos filhos com idade até 18 anos ou estudantes até 25 anos, que estejam a cargo

destes.

O Cartão Social do Bombeiro Voluntário vai proporcionar vários benefícios, entre os quais apoio inicial para o encaminhamento jurídico em processos motivados por factos ocorridos no exercício de funções, apoio jurídico, administrativo e psicológico gratuito ao agregado familiar dos bombeiros do concelho em processos de carácter social, decorrentes da morte do elemento nas suas funções de voluntariado, e apoio ao nível da acção social escolar.

O regulamento contempla ainda apoio financeiro para pagamento de propinas escolares para bombeiros que frequentem o ensino superior, apoio financeiro para pagamento de propinas escolares para os descendentes directos dos bombeiros que frequentem o ensino superior e redução de 30% nas tarifas fixas de consumo de água, saneamento e resíduos,

Vão ser beneficiários os bombeiros voluntários do quadro activo e do quadro de honra, além dos filhos com idade até 18 anos ou estudantes até 25 anos, que estejam a cargo destes.

para consumidores domésticos.

Está ainda disponível o acesso gratuito a piscinas, museu, cine-teatro municipal e outros equipamentos colectivos do município em actividades desenvolvidas pela câmara municipal, redução de 15% das taxas municipais urbanísticas e condições de pagamento iguais às de um funcionário do município no parque de estacionamento subterrâneo do edifício da autarquia. O regulamento vai ser apreciado e votado na assembleia municipal.

Agrediu árbitro a murro num jogo em Alverca

Organização do torneio condena a atitude do agressor.

Um homem de 27 anos, do Pinhal Novo (Palmela), agrediu um árbitro a murro no Complexo Desportivo de Alverca, no domingo, 2 de Junho, durante um jogo de futebol do escalão de traquinas, onde militam crianças com idades entre os 8 e os 10 anos. O homem estava a acompanhar a equipa onde joga o filho, que nesse momento não estava em campo, quando se irritou com o árbitro num dos últimos jogos do dia, já perto das 17h00. Subitamente, invadiu o campo, dirigiu-se ao árbitro e agrediu-o com violência com um soco na cabeça. O juiz da partida caiu ao chão inanimado e teve de ser transportado de urgência para o hospital, onde recebeu tratamento médico. O agressor acabou detido por um agente da Polícia de Segurança Pública que estava de folga a assistir ao jogo e o levou para a esquadra.

O torneio, FutebolMania, foi organizado pela Benfca Escola de Futebol de Alverca e estava a ser usado o campo sintético do Futebol Clube de Alverca. O dirigente da escola, Vítor Mesquita, ouvido por O MIRANTE, condena e critica a atitude do pai e diz que a violência não é um dos valores que o torneio pretendia inculcar nos mais jovens. “Na altura da agressão o filho desse homem nem estava a jogar. O que pretendemos é a educação saudável dos jovens e não este tipo de comportamentos. Somos completamente contra”, refere.

O dirigente diz que, no futuro, a organização vai zelar para que estas equipas ou deixem de competir na prova ou tomem providências para que este tipo de agressões não se concretizem. No torneio estiveram presentes 29 equipas com mais de 400 jovens atletas de todo o país.

Recolha de sangue em Santarém

O Grupo de Dadores de Sangue de Pernes vai organizar mais uma campanha de recolha de sangue, marcada para a próxima sexta-feira, 7 de Junho, no Hospital Distrital de Santarém, onde estará uma unidade móvel do Instituto Português do Sangue e da Transplantação entre as 15h00 e as 20h00.

XX FESTA
FESTIVAL DE TUNAS - SÍMBOLO DE BRATES

8 JUNHO
I O O E

Instituto Lúcia - real tuna infantina algarve - tuna médica lisboa
tuna templária tomaz - vicentina lisboa

1900 P S S C I E S 2100 ESTI I DE TUNAS
Grupo de Dadores de Sangue de Pernes

0900 I I EST TU A
Grupo de Dadores de Sangue de Pernes

Logos de patrocinadores: SNI, ONI, SPT, etc.

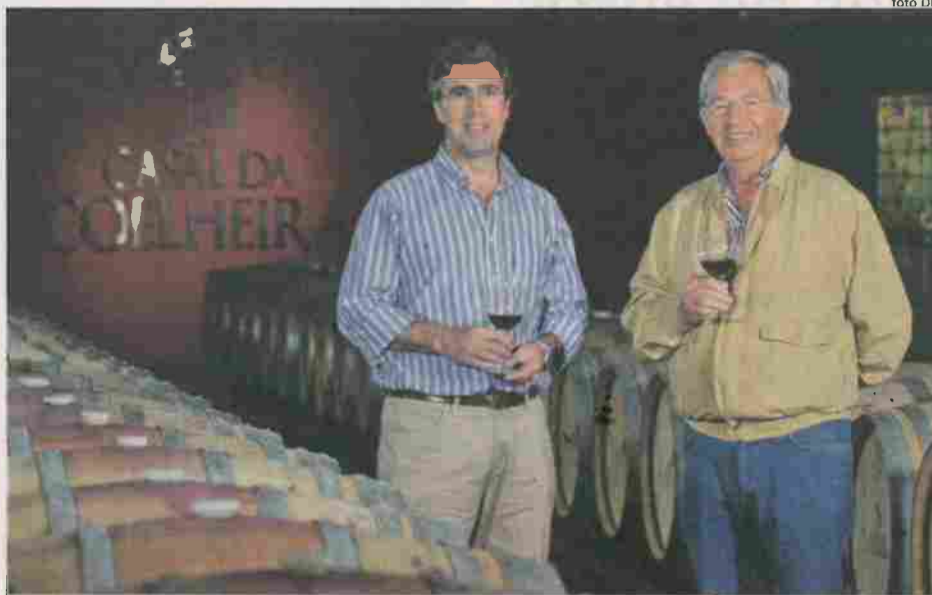
Casal da Coelheira recebe sete distinções no X Concurso Vinhos do Tejo

A Gala dos Vinhos do Tejo 2019 reuniu cerca de 350 pessoas no dia 18, no hotel dos Templários, em Tomar, onde o momento mais esperado da noite era a cerimónia de entrega de prémios do 'X Concurso Vinhos do Tejo'.

O Casal da Coelheira, localizado na freguesia de Tramagal, concelho de Abrantes, foi a empresa mais premiada no X Concurso Vinhos do Tejo 2019, tendo recebido sete distinções no decurso da Gala.

Conquistou o 1º e 3º prémios na categoria dos Melhores Brancos da Colheita de 2018 com os vinhos Casal da Coelheira Reserva e Casal da Coelheira Private Collection.

Além disso, no Concurso Vinhos do Tejo 2019, o enólogo e produtor Nuno Rodrigues, e o seu pai, José Rodrigues, proprietários do Casal da Coelheira, conquistaram três medalhas de ouro (Myths, Tinto de



Nuno e José Rodrigues (filho e pai) são os proprietários do Casal da Coelheira

2017, Casal da Coelheira Reserva Branco de 2018 e Casal da Coelheira Private Collection Branco, também de 2018) e duas de prata (Casal da Coelheira Private Collection, Tinto de 2016 e Casal da Coelheira, Branco de 2018).

O Casal da Coelheira conseguiu ainda inscrever dois vinhos no pódio da melhor colheita de 2018, o primeiro lugar com "Casal da Coelheira Reserva" e o terceiro com o "Casal da Coelheira Private Collection".

"É um orgulho ver o nosso trabalho reconhecido. É uma satisfação para toda esta equipa", refere Nuno Rodrigues, enólogo e proprietário do Casal da Coelheira, Sociedade Agrícola, Lda.

O X Concurso Vinhos do Tejo foi o mais concorrido de sempre, com 183 vinhos em competição. A organização do concurso é da responsabilidade da Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo) que também organizou, em paralelo, o Tejo Gourmet, um outro concurso de iguarias e vinhos do Tejo ●

Restaurante e Cervejaria "O Árbitro" abre a sete de Junho no Mercado do Entroncamento

Comida tradicional, petiscos e animação com música ao vivo, karaoke e fado



Paulo Inácio é o proprietário e o cozinheiro de O Árbitro

O Árbitro - Restaurante e Cervejaria, vai abrir na sexta-feira, 7 de Junho, no Mercado do Entroncamento, numa zona central da cidade (Freguesia de S. João Baptista). O espaço de restauração pertence ao empresário Paulo Inácio e a abertura vai ser assinada com animação de rua a partir das dez da manhã para criar proximidade com as pessoas que pretendam conhecer o espaço.

Na inauguração está prevista a presença de personalidades políticas do concelho e nacionais. À noite, a partir das 22h30 irão actuar para o público de O Árbitro, os músicos Ricardo Monteiro e Ricardo Costa.

Paulo Inácio espera que com a abertura do seu Restaurante e Cervejaria, os jovens do Entroncamento não sintam necessidade de se deslocar para outros concelhos e desfrutem do ambiente familiar e acolhedor do novo espaço. O Árbitro vai ter, nas noites de

sexta e sábado, animação adequada a todo o tipo de público, desde música ao vivo a Karaoke e fado.

O Restaurante e Cervejaria O Árbitro tem uma oferta variada que inclui vários tipos de cervejas, petiscos, kebab e diárias, servindo também pratos vegetarianos. Paulo Inácio, para além de proprietário é também o cozinheiro do restaurante e confecciona essencialmente comida tradicional portuguesa, embora com inovações da sua autoria.

O Árbitro encerra às segundas-feiras. De domingo a quinta-feira encerra à meia noite e às sextas, sábados e feriados está aberto até às duas da manhã. O empresário Paulo Inácio, irá manter em funcionamento o primeiro restaurante O Árbitro, localizado na estrada do Relvas, no Casal da Tocha (Riachos).

Ourém vai ter ninho de empresas

Primeira startup do concelho de Ourém é inaugurada a 20 de Junho. Município destaca importância da parceria com a Nersant – Associação Empresarial do Concelho de Santarém para sucesso da iniciativa.

A primeira 'start-up' do concelho de Ourém vai ser inaugurada no dia 20 de Junho, feriado municipal, e já existem quatro empresas que se vão instalar no primeiro andar do edifício que foi sede do Centro de Recuperação Infantil Ouriense, na cidade de Ourém. Este ninho de empresas foi criada no âmbito de um protocolo entre o muni-

cípio e a Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém. O presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque (PSD/CDS), disse a O MIRANTE que o concelho sempre teve um grande cariz empresarial e esta startup vai ser muito importante para o seu desenvolvimento económico.

"Esta é uma área que não está devidamente explorada. Sentimos que existem jovens com ideias de negócios mas ainda não têm condições para ter um espaço físico. Por isso este espaço vai ser importante para esses empresários, para que continuem no seu concelho em vez de irem para fora", referiu. O autarca destacou também a importância da parceria com a Nersant, que dispõe de larga experiência nesta área e pode ajudar a implementar a incubadora

de empresas. O espaço onde vai funcionar a startup tem capacidade para cerca de 30 empresas.

O protocolo entre a câmara municipal e a Nersant prevê que as duas entidades estabeleçam uma parceria que, entre outros aspectos, visa a atracção e instalação de novos projectos empresariais no concelho através da criação e dinamização da startup Ourém. Este ninho de empresas tem como funções dinamizar o empreendedorismo através do apoio a empreendedores que queiram criar a sua empresa e do desenvolvimento de iniciativas nas escolas do concelho para promover uma cultura empreendedora.

Prestar aconselhamento e apoio técnico aos empreendedores e empresas do concelho e disponibilizar espaço para a instalação

de empresas recém-constituídas ou em fase de desenvolvimento são outras das funções desta incubadora que inclui, também, o desenvolvimento de acções para atracção de novos investidores e a criação de um canal para facilitar processos de licenciamento de cariz empresarial.

No âmbito do acordo, a Câmara de Ourém, além de ceder o espaço, encaminha para a Nersant os novos projectos empresariais que pretendam fazer uma primeira instalação, bem como aqueles que pretendam expandir a sua actividade. A Nersant vai disponibilizar as suas equipas técnicas para apoiar todos os empreendedores do concelho que o solicitem. Apoiar tecnicamente o desenvolvimento de novas ideias de negócio, acções de informação, estruturar eventuais candidaturas a fundos comunitários e formação são outras das missões da associação empresarial.

Câmara de Ourém prevê investimento de 116 milhões de euros no concelho até 2030

Autarquia apresentou Plano Estratégico e Prioridades de Investimento

Criação de um parque da cidade em Fátima e construção de ciclovia até Ourém são algumas das apostas do município, que continua a ambicionar também uma ligação directa do IC9 à A1.

A Câmara de Ourém prevê um investimento de 116 milhões de euros até 2030 em diferentes sectores para melhorar o concelho e atrair mais empresas e habitantes, disse o presidente, Luís Albuquerque (PSD), durante a apresentação do Plano Estratégico e Prioridades de Investimento para o período 2020-2030, no âmbito da revisão do Plano Director Municipal (PDM) em curso. O autarca explicou que os projectos previstos totalizam um investimento total de 116 milhões de euros, dos quais 38 milhões de euros serão da responsabilidade do município.

Os restantes investimentos vão ter contribuição intermunicipal (como o saneamento básico), de fundos comunitários e eventuais empréstimos bancários. O plano estratégico prevê uma maior cobertura de



Plano estratégico prevê equipamentos, serviços públicos e "mobilidade suave" entre outros investimentos

equipamentos e serviços públicos, como o pavilhão desportivo de Ourém e o Fórum Cultural. Prioridade será também a "mobilidade suave", com a expansão do par-

que ribeirinho, a criação de um parque da cidade em Fátima e a construção de uma ciclovia que irá ligar Ourém e a freguesia de Fátima.

Outra medida prevista será o desenvolvimento do potencial turístico, com a possibilidade de criar um parque de campismo e caravanismo, assim como um passadiço, na zona da praia fluvial do Agroal. "Queremos assegurar melhores acessibilidades internas e externas. Prevê-se a ligação do IC9 à A1, a reabilitação da Estrada Nacional 356 e das vias que ligam Ourém a Fátima e Leiria a Fátima", revelou ainda.

Luís Albuquerque adiantou que está prevista a reabilitação da Avenida Papa João XXIII e da variante ao parque de negócios de Fátima. Com o objectivo de captar mais empresários, empresas e sectores de negócio para o concelho, o autarca prevê criar melhores condições nos seus parques de negócio. Fátima é um dos locais do mundo eleita para o turismo religioso, mas Luís Albuquerque pretende que o concelho ofereça também turismo cultural e patrimonial, apostando mais na parte sul de Ourém.

Além da requalificação do castelo de Ourém existem projectos para requalificar as acessibilidades e melhorar a oferta cultural. "Este PDM está numa fase de revisão que tem de estar concluída até Junho de 2020. Vamos ter a possibilidade de garantir mais de 33 mil novas habitações e 99 mil novos habitantes. Ninguém poderá dizer que não há locais para construir. Admito que são números ambiciosos, mas queremos fixar mais gente no nosso território", salientou.

Concurso para o museu da Central do Caldeirão vai ser repetido

Câmara de Torres Novas viu-se obrigada a abrir um novo procedimento e a aumentar em 400 mil euros o valor base inicialmente previsto para a empreitada, para tentar atrair mais concorrentes.

O concurso público para a construção do museu e espaço comercial da Central do Caldeirão, em Torres Novas, foi anulado, uma vez que dos quatro concorrentes que manifestaram interesse, apenas um apresentou uma proposta de orçamento

mas com um montante 30% superior aos 1,2 milhões de euros que o município previa como valor base para a empreitada. Na última reunião de câmara, o executivo decidiu anular o concurso e abrir um novo procedimento concursal para esta empreitada, aumentando o valor base para 1,6 milhões.

A dificuldade actual que as empresas de construção civil passam, por diversos motivos, nomeadamente a falta de mão-de-obra, foi a justificação apresentada por Pedro Ferreira, presidente da Câmara de Torres Novas. "Não é só um problema que acontece no nosso município. Vejo todos

os autarcas a queixarem-se do mesmo: concursos públicos que ficam vazios", disse.

Tanto o Bloco de Esquerda como o PSD abstiveram-se na votação. Para João Quaresma (PSD), a derrapagem que este projecto já leva sem ainda terem arrancado as obras torna "difícil" dar o voto favorável. Já Helena Pinto (BE) absteve-se por não ter "noção" em que ponto de situação está o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU). "Não consigo votar em consciência, algo que desconheço, que é o estado das verbas do PEDU. Não sei se estão já ultrapassadas, com tantas alterações feitas aos projectos inseridos nele, por isso

vou abster-me em tudo o que respeita ao PEDU", referiu.

Recorde-se que esse edifício albergava uma central de produção de energia eléctrica e, mais tarde, viria a alojar também os serviços da EDP. Após a desactivação da central, o espaço foi doado ao município de Torres Novas.

A autarquia apresentou um projecto de execução que foi aprovado na reunião camarária de 11 de Abril de 2018, que dotará o espaço de uma área museológica e um centro de interpretação, que revista o funcionamento dessa instalação. O edifício terá condições para acolher acções culturais e de dinamização social e económica, incluindo um restaurante, um espaço multiusos para espectáculos, áreas para comércio e serviços e todo o tratamento do jardim exterior com vista para a tarambola.

Abrantes rejeita transferência de competências na Educação e aceita as da Saúde

A Câmara de Abrantes rejeitou aceitar a transferência de competências na área da Educação este ano. O presidente do município, Manuel Valamatos (PS), justificou a decisão explicando que falta pouco tempo para o arranque do novo ano escolar e o município não está em condições de avançar com esse processo. "São 150 pessoas que vão passar para a gestão da câmara municipal, o que arrasta processos administrativos enormes na nossa divisão de Recursos Humanos e estamos a três meses do início de um novo ano lectivo. Vamos propor aceitar estas competências em 2020/2021 e prepararmos todo o processo até lá", disse em sessão camarária, onde a proposta foi aprovada por maioria.

Em relação à área da Saúde, o executivo municipal aceitou a transferência de competências nesta área depois de ter tido a confirmação, após reunião com o secretário de Estado das Autarquias Locais, de que será feita uma transferência anual de 421 mil euros por ano para o município, abrangendo dez trabalhadores, na área de auxiliares de serviços gerais.

"Não vemos problema em aceitarmos as transferências de competências na área da Saúde. Até consideramos que ao aceitarmos já estas competências, e de acordo com o que nos foi dito pelo secretário de Estado, vão existir correcções ao nível do financiamento", referiu Valamatos.

As transferências de competências para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) foram aprovadas com o presidente da Câmara de Abrantes a sublinhar que são supramunicipais e que a CIMT tem um papel regulador. O vereador do Bloco de Esquerda (BE), Armindo Silveira, votou contra todas as transferências de competências defendendo que todo o processo foi mal conduzido. Considera, no entanto, útil poder haver uma visão mais alargada do território.

O vereador Rui Santos (PSD) votou favoravelmente a transferência de competências e sublinhou que na área da Saúde a verba pode ser reforçada. "Em relação à Educação terá que ser um pacote financeiro muito maior. São mais trabalhadores e há questões que têm de ser limadas", disse.

Ourém já tem cartão da Rede Solidária de Medicamentos

O município de Ourém já tem disponível o cartão ABEM, da Rede Solidária de Medicamentos, que vai permitir aos cidadãos com carência económica usufruir de descontos nos medicamentos, mediante participação da câmara municipal e da associação Dignidade. O cartão ABEM destina-se a todos os agregados familiares recenseados que tenham residência no concelho de Ourém há mais de um ano e um rendimento per capita igual ou inferior a 90 por cento da Pensão Social. As inscrições são válidas pelo período de um ano, tendo que ser renovadas todos os anos.